



**Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará**  
**CNPJ nº 07.396.020/0001-72**

---

ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 7ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA LUZIA DO PARÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2019.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos no Plenário "Raimunda Taveira" da Câmara Municipal de vereadores de Santa Luzia do Pará, sito a Rua Marechal Rondon, nº426, reuniu-se os senhores vereadores para a realização da 26ª Sessão Ordinária, a qual esteve presidida pelo presidente Mário Henrique. Inicialmente, o senhor presidente saúda a todos os presentes e convida o vereador Mario Sergio para compor a mesa como 2º secretário e declara aberta a sessão determinando que a funcionária da casa faça a leitura de um trecho bíblico e logo após a chamada nominal dos senhores vereadores, procedida à chamada foi constatada a presença dos seguintes vereadores: Sávio do Cecéu, Ahron Oliveira, Mario Sergio, Mário Henrique, Marcos do Broca, José dos Santos, Ozires de Lima, Orley Soares e a vereadora Socorro Saldanha. Justificando sua ausência o vereador Samuel do Corujinha. Dando seguimento na reunião o vereador Orley Soares solicita a dispensa da leitura da Ata da reunião do dia 08 de novembro, o presidente da Câmara Municipal coloca a solicitação em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Havendo expedientes para serem recebidos a palavra é cedida para que a 1ª secretária execute a leitura dos mesmos: **Votação do Projeto de Revisão da Lei Orgânica de nº 002/2019, de autoria do Poder Legislativo.**

Neste momento o presidente deixa a palavra franqueada para que os vereadores possam apresentar os requerimentos verbais, tomando posse da mesma o vereador Marcos do Broca que saúda a todos os presentes e solicita ao presidente que encaminhe os requerimentos executados na casa legislativa para que a sociedade tome conhecimento, que seja encaminhado para as escolas, associações, igrejas e demais, pois segundo o vereador é feito os requerimentos e quando atendidos outras pessoas ganham méritos sem merecer, portanto, que seja encaminhado principalmente para a comunidade a qual o requerimento pertence, o vereador segue requerendo **"informações da prefeitura Municipal de Santa Luzia do Pará referente ao atraso do pagamento dos funcionários temporários da educação"**, hoje 22 de novembro e saiu a informação que talvez os funcionários estejam recebendo, ou seja, no mês de outubro entrou nos cofres públicos do município de Santa Luzia do Pará quase dois milhões e quinhentos mil reais, essas informações constam via banco do Brasil. O vereador solicita **"que a prefeitura de Santa Luzia faça reparos na rede de iluminação pública e limpeza das ruas da comunidade do Broca, que seja executado também reparos nas estradas que dão acesso a devida comunidade, visto que no dia 30 de novembro acontecerá o 15º Festival do Açaí"**. Toda população de Santa Luzia é ciente e está ansiosa porque foi instalada a CPI para investigar a saúde, o vereador Marcos disse que até o momento a CPI não apresentou o relatório e o prazo está se esgotando, o mesmo relata que um jornalista do nordeste paraense fez um comentário de que a CPI de Santa Luzia se transformaria em pizza e que o próprio vereador Marcos defendeu afirmando que a comissão estava trabalhando de forma sigilosa e que essa teria um tempo para apresentar o seu relatório, mas que no presente momento ele já se encontra convencido de que o jornalista estava certo, e que essa será uma pizza tamanho família, visto que já sumiram documentos, pen-drive com depoimento de uma moça que tem o nome cadastrado no CNES, portanto, segundo o



**Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará**  
**CNPJ nº 07.396.020/0001-72**

---

vereador é possível perceber que a CPI não está cumprindo o seu papel de acordo com os anseios da população, por este motivo requer **“que a comissão da CPI da saúde apresente o relatório final para que seja votado no Plenário”**. Com a palavra o vereador Marinho que cumprimenta a todos os presentes e solicita **“reparos no posto de saúde da comunidade do Pau de Remo”** e reitera o seu requerimento **“referente a ponte do Cantã, porque já são oitenta e cinco dias com a ponte quebrada, e a população necessita daquela estrada”**. Com a palavra o vereador Ahrnon Oliveira que inicia saudando a todos os presentes e fala referente ao pagamento do funcionalismo público, visto que com o atraso no pagamento dos funcionários temporários o vereador se preocupa com o mês que está por fim referente ao décimo e segue **“solicitando que a secretária municipal de educação encaminhe para a casa de leis o extrato da conta do FUNDEB para que os vereadores analisem se existe o recurso para o pagamento do décimo terceiro salário dos funcionários da educação”**.

Com a palavra o vereador Orley Soares que cumprimenta a todos e solicita que a Câmara Municipal receba e coloque em votação no plenário a prestação de contas do ano de 2013 do ex-prefeito, o mesmo diz que já se encontra na casa o acórdão de nº32032609 que foi aprovada com ressalva, portanto, o mesmo gostaria que fosse recebida e enviada para as devidas comissões para ser colocada em votação.

Com a palavra o vereador Ozires de Lima saúda a todos e **“solicita a reforma do posto de saúde da comunidade do Muruteua, visto que com a chuva o forro está todo comprometido”**.

Neste momento os requerimentos verbais são colocados em votação, exceto o do vereador Orley Soares, requerimentos aprovados por unanimidade.

Dando seguimento na sessão o presidente recebe a prestação de contas e encaminha para que a 1º secretária da mesa diretora execute a leitura: **“Acórdão de nº32032609, processo de nº1230012013/00 Município de Santa Luzia do Pará, Órgão Prefeitura Municipal, gestão de 2013; assunto de prestação de conta da gestão do responsável Adamor Aires de Oliveira, contador Marcos Explínio Garcias de Lima, ministério público e procuradora Marina Regina cunha, relator conselheiro Sergio Colares; ementa Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Pará, apreciação de contas da gestão de exercício de 2013”**. Contas recebidas e encaminhadas para secretária.

Neste momento a mesa diretora põem o projeto de Revisão da Lei Orgânica em votação.

Com a palavra o vereador Orley Soares que diz o seguinte: **“Gostaria de contar com o apoio do Plenário para a revisão do artigo 30 que se refere a iluminação pública no qual a porcentagem será passada para a Câmara Municipal, tendo em vista uma porcentagem de 7%, queria que vossa excelência colocasse em votação junto aos nobres vereadores a revisão desse artigo para que a gente possa aprovar e essa casa possa ter essa porcentagem e assim dá mais suporte a casa legislativa”**. Com a palavra o vereador Marcos que diz o seguinte: **“Gostaria que o artigo 6º A fosse colocado em votação para ver se o mesmo é revogado, porque na última sessão por conta dos vereadores não terem o entendimento dá importância desse artigo ele não foi aprovado, eu até fiz uma fala e peço desculpas caso eu tenha ofendido algum, porque o artigo diz que todos são iguais perante a lei, ou seja, a própria constituição já o ampara, então gostaria que fosse colocado em votação”**. **Com a palavra o presidente da sessão que colocou o artigo 30 que trata da porcentagem da iluminação pública em votação, o artigo foi aprovado por maioria, apenas o vereador Sávio do Cecéu se absteve do voto. Neste momento o presidente**



**Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará**  
**CNPJ nº 07.396.020/0001-72**

---

**colocou o artigo 6º A em votação, o mesmo foi aprovado por maioria, exceto o vereador José dos Santos que votou não.**

Tomando posse da palavra o vereador Ahrnon Oliveira que solicita a revisão do artigo 7º onde muda o artigo 18º e 19º da antiga Lei Orgânica do município, mais precisamente no parágrafo 5º onde fala dos subsídios dos secretários, na última votação foi diminuído o percentual em relação os salários dos secretários, por este motivo ele solicita a análise do artigo para que permaneça em sua forma original,

**O presidente da casa legislativa coloca em votação para que permaneça a redação original sobre o subsídio dos secretários municipais, aprovado a permanência do artigo original por unanimidade.**

Com a palavra o vereador Marcos do Broca que diz o seguinte: "Antes de continuarmos a votação, porque essa parte da Lei Orgânica é sobre funcionários e previdência, enfim, solicitei na última sessão que a Câmara desse conhecimento para as pessoas interessadas, as organizações sociais, eu não vejo aqui no Plenário essas pessoas, gostaria de saber se a Câmara notificou as mesmas para que viessem discutir essas mudanças na revisão". Tomando a palavra o vereador Sávio do Cecéu que cumprimenta a todos e segue dizendo: "Entrado no mérito do nobre colega Marcos do Broca, é um assunto complexo que trata diretamente de um assunto particular e de interesse público, principalmente do funcionalismo, visto que vai atingir o público efetivado, concursado e temporários, portanto, poderíamos convocar entidades sociais, Sintep, os próprios funcionários de escola e associações, para que todos tenham conhecimento". Com a palavra o vereador Orley Soares que diz o seguinte: "Se a questão é votar em primeiro e segundo turno, acho que vindo para a sessão as oito da manhã da tempo para votar, eu não quero é depois de todo o procedimento a casa seja culpada de algo que o funcionário não concordar, então essa é a minha preocupação, eu queria que o plenário chegasse ao entendimento para que todos estivessem amparado juridicamente assim como a Câmara, que o Sintep estivesse com seu advogado, que a prefeitura estivesse com seu corpo jurídico, para que não aja nenhuma precipitação". O presidente toma posse da palavra e diz que a segunda votação só pode ocorrer após dez dias. Neste momento o advogado Samuel toma posse da tribuna e explica que na sessão presente ainda é a votação de primeiro turno e que todo e qualquer artigo pode ser revogado na votação de segundo turno, portanto, os vereadores poderiam votar para concluir e não atrasar o andamento da casa legislativa, e no 2º turno seria enviado os ofícios e a prefeitura encaminharia seu jurídico, visto que é uma Lei que está ligada diretamente ao executivo. O presidente Mario Henrique coloca em votação para saber se os vereadores querem continuar a votação ou querem suspender a sessão: vereador José dos Santos; não. Vereador Orley Soares, não. Vereador Ozires de Lima se absteve. Vereador Ahrnon Oliveira; sim. Vereador Sávio do Cecéu; não. Vereador Marinho; sim. Vereadora Socorro Saldanha; não. Vereador e presidente Mario Henrique; sim. Com 4 votos não a votação é suspensa.

Com a palavra o vereador Sávio do Cecéu que solicita que os ofícios sejam encaminhados para os órgãos que já foram solicitados.

Sem mais requerimentos e sem explicações pessoais o presidente dá a sessão por encerrada.

